COMPARTILHANDO CONHECIMENTO SOBRE ENTEROPARASITOSES EM UMA PERSPECTIVA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO COM CIÊNCIARTE NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA-RJ

Autores : Antônio Jorge Lopes Schelck e Dr. Sandra Azevedo
Coorientador: Paulo Cesar da Cruz de Azevedo
Colégio Estadual Deodato Linhares
Miracema-RJ
ajlschelck@gmail.com
sandraazevedocvt@gmail.com
paulinhoazevedocvt@gmail.com

.

INTRODUÇÃO

Diversos programas foram dirigidos para o controle das ENTEROPARASITOSES em vários países do mundo, entretanto existem diferenças significativas entre o êxito observado em países desenvolvidos e aquele verificado nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

Segundo a OMS as principais medidas para o controle da morbidade associado às infecções por ENTEROPARASITAS, estão relacionadas às ações de educação em saúde e ambiente e a melhoria das condições de saneamento básico/abastecimento de água. Para tanto entendemos que as escolas se configuram como um espaço dialógico ideal para o desenvolvimento de ações que envolvam problemas de saúde pública, principalmente ENTEROPARASITOSES.

Para um entendimento maior do assunto foram levantadas diversas questões:
O que são Enteroparasitoses?
Enteroparasitoses e saúde pública;
Quais as formas de transmissão das Enteroparasitoses?
Principais agentes causadores de doenças parasitárias;
Fontes de contaminação;
Prevenção e cuidados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realização de apresentações sobre o tema "Enteroparasitoses" de forma remota nas reuniões realizadas pelo Programa JT do Colégio Estadual Deodato Linhares, aplicação de questionário na Escola Municipal Professor Álvaro Augusto da Fonseca Lontra e Colégio Estadual Deodato Linhares, entrevista com um agente de saúde do Município de Miracema-RJ, pesquisas com biólogos, professores, mestres e doutores e criação de uma nuvem de palavras sobre Enteroparasitoses e de um jogo chamado "O caminho de um parasita"(Figura 1), que para sua construção foi utilizado isopor, papel, caneta preta e tintas

•Foram realizadas também, pesquisas bibliográficas e via web em livros e artigos científicos. Tudo de forma remota devido a pandemia da COVID-19.

Figura 1 - Jogo "O Caminho de um Parasita" construído para ser o produto do projeto, servindo como um material

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas entrevistas com biólogos, professores, mestres e doutores (Figura 2). Em que responderam 5 perguntas sobre Enteroparasitoses. Baseado nas respostas que obtive, posso concluir que essa pesquisa tem muita importância para a saúde de crianças e adolescentes, uma vez que são os mais afetados por Enteroparasitoses.

Realização de questionário no Colégio Estadual Deodato Linhares e da Escola Municipal Professor Álvaro Augusto da Fonseca Lontra (Figura 3), criação de gráfico (Figura 4) e uma pesquisa com os alunos de 5 palavras que eles associariam às Enteroparasitoses para a construção de uma nuvem de palavras (Figura 5).

O questionário, cujo o título era "Conhecimento Prévio Sobre as Enteroparasitoses" (Figura 3) possuía 5 perguntas (obtive 55 respostas): 1- O que você sabe sobre doenças parasitárias?; 2- Você sabe como as Enteroparasitoses são transmitidas?; 3- Você cuida da sua higiene pessoal?; 4- Lava os alimentos de forma apropriada?; 5- 5 palavras que você associaria à Enteroparasitoses.

A primeira pergunta, 38 pessoas que responderam o questionário falaram que são transmitidas por parasitas, correspondendo a 69,81% do total e 17 pessoas que responderam o questionário falaram que não sabem ou sabem apenas um pouco sobre doenças parasitárias, correspondendo a 30,19% do total.

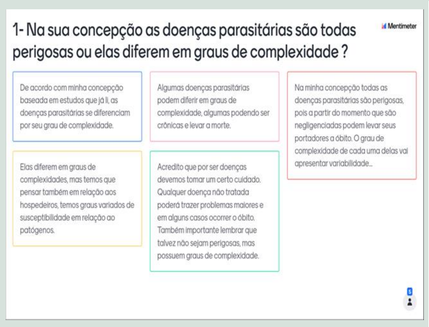
A segunda pergunta, 29 pessoas que responderam o questionário falaram que sabem como são transmitidas, correspondendo a 52,8% do total e 26 pessoas que responderam o questionário falaram que não sabem como são transmitidas, correspondendo a 47,2% do total.

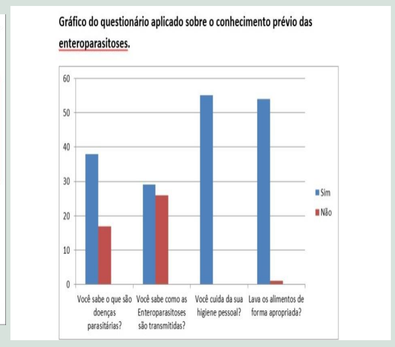
A terceira pergunta, 55 pessoas que responderam o questionário falaram que cuidam da sua higiene pessoal, correspondendo a 100% do total.

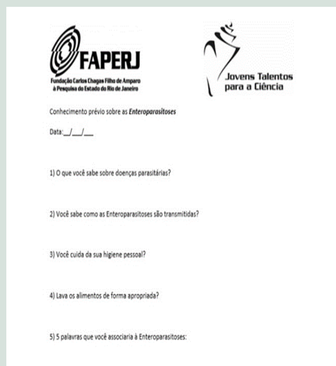
A quarta pergunta, 54 pessoas que responderam o questionário falaram que lavam os alimentos de forma apropriada, correspondendo a 98,11% do total e 1 pessoa que respondeu o questionário falou que não lava os alimentos de forma apropriada, correspondendo a 1,89% do total.

Na quinta pergunta, foi criada uma nuvem de palavras para representar as respostas dos alunos, onde as maiores palavras foram a que repetiram mais vezes em comparação com as menores (Figura 5).

Entrevistas, gráfico do questionário, questionário e nuvem de palavras, respectivamente:







CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste projeto, pode-se notar que muitas pessoas da minha cidade ainda não sabem ao certo o que são as doenças parasitárias, ocorrendo uma desinformação muito grande sobre esse assunto. Destarte, este trabalho se faz de extrema importância para combater a desinformação sobre as Enteroparasitoses, ensinando como preveni-las e como trata-las.

Os próximos passos serão:

- Alcançar um número maior de respostas para o questionário;
- Realizar campanhas de conscientização sobre Enteroparasitoses para a população.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a todos que contribuíram com o projeto, minha orientadora, minha família, meus amigos, o Colégio Estadual Deodato Linhares pela parceria e a FAPERJ

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, Enteroparasitoses humanas em Aracaju, SE, 2016

BIOLCHINI, Carla de Lamare . Enteroparasitoses na infância e na adolescência. Adolescência & Saúde (UERJ) , Rio de Janeiro, v. 2, n.1, p. 29-32, 2005.

FERREIRA, M.U. Parasitologia contemporânea – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.